A HISTÓRIA UNIVERSAL EM KANT

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Felipe Augusto Ferreira Feijao, Konrad Christoph Utz

Tem-se por objetivo demonstrar a concepção de história universal e seus desdobramentos presentes na obra: Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita de Immanuel Kant. A metodologia empregada é a pesquisa do tipo bibliográfica. Em primeiro lugar, será abordada a centralidade da antropologia no pensamento kantiano, uma vez que o homem enquanto ser de razão e condicionado historicamente, é o fundamento através do qual tudo o mais pode ser pensado, o horizonte a partir do qual os temas podem ser levantados, tendo o sujeito como base. Em segundo lugar, tratar-se-á, o tema do processo histórico, no qual se encontram o fio condutor, o problema do antagonismo social e a questão da governabilidade de uma sociedade. Em terceiro lugar, levantar-se-á a defesa de um desenvolvimento da história, exposta pela tese kantiana de um fio condutor que perpassa a história e do tema da constituição política perfeitamente justa, ápice a que a humanidade pode alcançar, de um Estado cosmopolita, instituição que assegura tranquilidade e paz aos povos, e a questão do esclarecimento em diálogo com a história. Como conclusão, a abordagem se fixará na noção de uma constituição política justa, fruto do conjunto da história humana e consequentemente apta a ser aplicada enquanto testemunho histórico e de certa maneira que efetive a pretensão histórica universal num Estado cosmopolita, condição que reflete o progresso moral dos sujeitos atuantes.

Palavras-chave: Kant. Antropologia. História. Razão.